

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **16 a 17/06/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): 2 cm, atingindo cota de 1644 cm, em relação ao ano anterior está 204 cm abaixo.

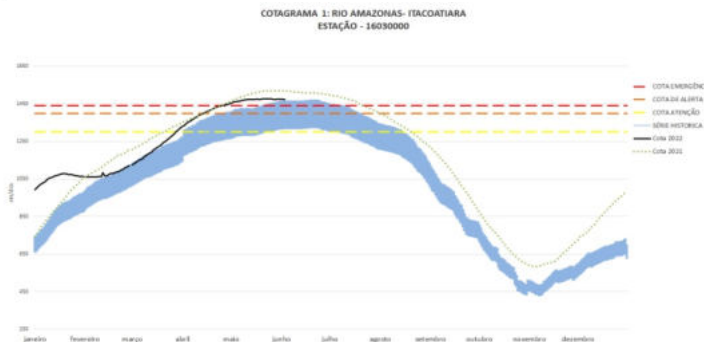
Rio Solimões (Manacapuru): encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de 2035 cm, em relação ao ano anterior está 51 cm abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): 7 cm, atingindo cota de 1412 cm, em relação ao ano anterior está 16 cm abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 2 cm**, atingindo cota de 901 cm, em relação ao ano anterior está 3 cm abaixo.

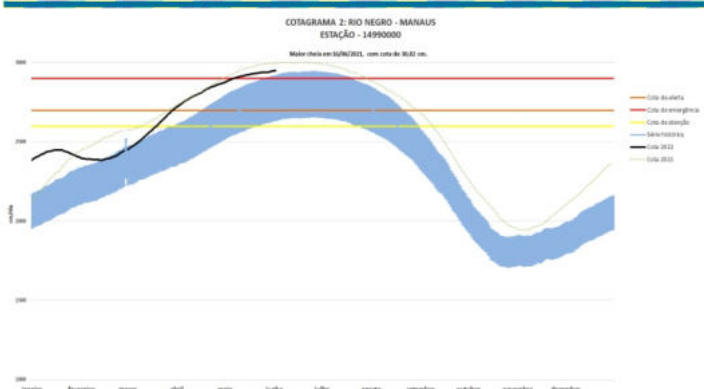
Rio Solimões (Tabatinga): 8 cm, atingindo cota de 1136 cm, em relação ao ano anterior está 21 cm acima.



O Rio Amazonas em Itacoatiara 1 cm, encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de 1477 cm, em relação ao ano anterior está 32 cm abaixo.

Em 17 de junho (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com 1603 cm. Este ano o Rio Amazonas está 126 cm abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **subiu 1 cm**, atingindo cota de 2973 cm, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está 29 cm abaixo.

Para o período, o **Rio Negro** está 73 cm acima do **Nível de Emergência**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Junho/2021		Cota Atual (cm) Junho/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 16	QUI 17	QUI 16	SEX 17	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	3002	3002	2972	2973	1	-29	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1432	1428	1419	1412	-7	-16	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1117	1115	1144	1136	-8	21	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	902	904	899	901	2	-3	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	2084	2086	2035	2035	0	-51	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1508	1509	1478	1477	-1	-32	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1813	1848	1646	1644	-2	-204	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

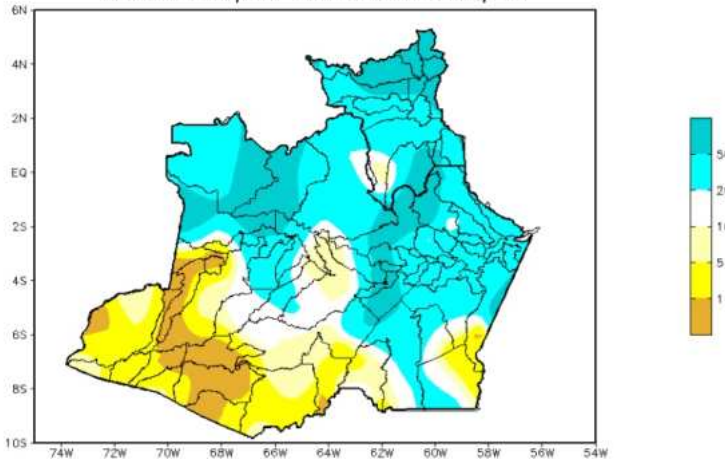


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 13/06/2022 a 19/06/2022

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul dessa região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

Para o período de 13 a 19 de junho de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 05 mm (áreas em tom de amarelo) foram registrados sobre o sul e parte do oeste do estado e acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo intenso) ocorreram no sudoeste do estado. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) foram observados sobre a faixa centro-norte e leste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

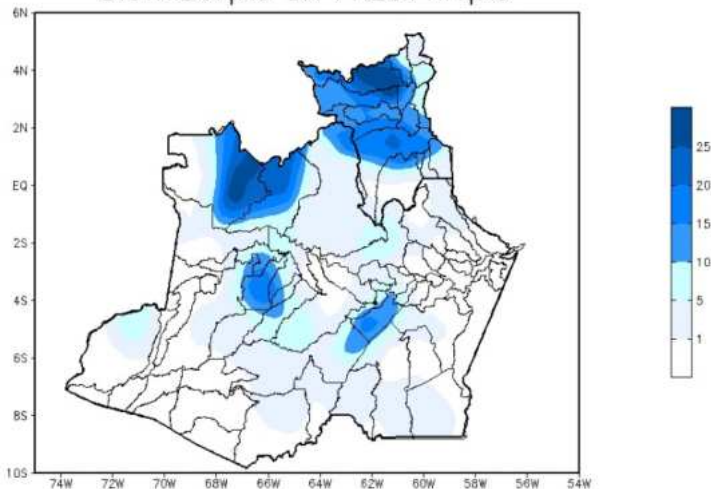


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 17/06/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 17 de junho. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas a extremo norte e noroeste da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 13 JUN 2022 at 00Z -to- Tue, 21 JUN 2022 at 00Z

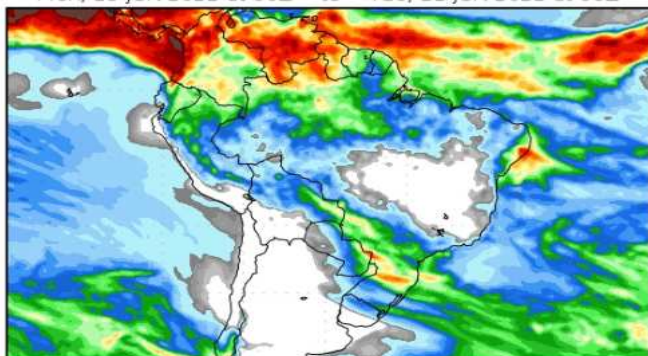


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de junho de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação deverão ocorrer sobre o extremo norte da Amazônia Legal, em especial sobre Roraima e sobre a faixa norte do Amazonas. Tais padrões de precipitação esperados estão associados principalmente a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), elemento que provoca aumento da precipitação na faixa norte do Norte e do Nordeste brasileiro. No sul da região Amazônica, os volumes de precipitação apresentam redução como resultado do reestabelecimento da massa de ar seco no Brasil Central.